



EROSÃO E ACUMULAÇÃO NAS PRAIAS DOS ARTISTAS E DA ATALAIA, ARACAJU, SERGIPE

Vanessa Rodrigues Correia da Silva^{1,2}, Luciana Vieira de Jesus¹, Ana Cláudia Silva Andrade^{1,2,3}

¹Laboratório de Geologia Costeira e Ambiental-LACMA, ²Departamento de Geologia, ³Programa de Pós-Graduação em Geociências e Análise de Bacias – Universidade Federal de Sergipe.

As praias dos Artistas e da Atalaia, situadas nas vizinhanças da margem direita da desembocadura do rio Sergipe, em Aracaju, Sergipe, apresentam elevada variabilidade morfológica. O objetivo deste trabalho foi analisar os processos de erosão e deposição ocorridos nessas praias e na linha de costa no período de 2008 a 2016 com base em feições morfológicas. A metodologia consistiu na análise de 6 perfis transversais às praias, que foram levantados em trabalhos de campo no período de 2008 a 2016, pelo método das balizas de Emery. As praias investigadas apresentaram feições morfológicas indicativas de fases deposicionais, tais como dunas frontais e bermas bem desenvolvidas, e por feições erosivas tais como escarpas. Nos períodos erosivos, a linha de costa recuou ou permaneceu estável, devido a presença de estruturas de contenção. Adicionalmente, a migração de bancos e canaletas no sentido da linha de costa foi frequente nos períodos analisados. Quando os bancos se aproximavam da praia, o canal fluvial também se aproximava causando erosão. Quando os bancos se acoplaram à praia, ocorreu deposição. As barras de desembocadura (delta de maré vazante) migraram no sentido da costa, modificando o padrão de dispersão de sedimentos e, favorecendo a atuação de processos de erosão ou deposição. Dessa forma, a dinâmica morfológica das praias dos Artistas e da Atalaia foi influenciada pela desembocadura do rio Sergipe e por seu delta de maré vazante, conforme constatado nesse trabalho e já mencionado em trabalhos anteriores.

Palavras-chave: perfis de praia, feições morfológicas, delta de maré vazante.

Agradecimentos: COPES/UFS, CAPES, DGEOL/UFS e PGAB/UFS.